

Cidades.

Ônibus derruba pedreiro de andaime

O motorista tentou fugir do bairro 1º de Maio, em Vila Velha, mas foi impedido pela população, que atirou pedras no veículo. *Página 4*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

REPORTAGEM ESPECIAL

AVALIAÇÃO DO ENSINO DESEMPENHO AINDA É BÁSICO NA REDE ESTADUAL

O melhor resultado em 2013 foi com o ensino médio integrado

▄ **VILMARA FERNANDES**
vfernandes@redgazeta.com.br

A avaliação das escolas estaduais revela que, mesmo com o esforço e o crescimento das notas em algumas áreas, o desempenho das unidades ainda permanece no básico. É o nível onde o aluno demonstra que aprendeu o mínimo esperado, de uma escala que contempla ainda o abaixo do básico, o proficiente e o avançado.

Apesar do resultado, o secretário de Educação, Klin-

ger Barbosa, considera que houve avanço em toda a rede. Algumas unidades, como a Escola Renato Pacheco, em Jardim Camburi, teve bons resultados. O melhor destaque ficou com o ensino médio integrado – que inclui cursos técnicos – que em sua primeira avaliação mostrou desempenho mais elevado do que o do ensino médio tradicional.

Como os estudantes do integrado permanecem nas escolas um tempo maior, is-

so fortaleceu o conjunto de ações que vão ser adotadas pela Secretaria Estadual de Educação (Sedu) para melhorar o desempenho de todas as unidades estaduais.

Todas as escolas do fundamental ao médio, vão receber reforço escolar, com foco em Língua Portuguesa e Matemática. “É um conhecimento que estrutura a base, com repercussão nas demais disciplinas”, explica Klinger.

Em paralelo, vão ser feitos investimento na formação dos professores, na ampliação de outras modalidades de ensino, como a ampliação das escolas de tempo integral, já este ano.

O resultado do Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (Paebes) 2013, foi divulgado ontem. Foram avaliados mais de 93 mil estudantes, de 43 mil escolas da rede estadual, além de 47 mil municipais e 2 mil unidades particulares.

CHICO GUEDES/ARQUIVO



“Houve avanço em toda a rede, em todo o Estado. Vamos investir para melhorar os resultados”

—
KLINGER BARBOSA
SECRETÁRIO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO

ANÁLISE

“É preciso repensar as estratégias de ensino nas escolas”

▄ O resultado é assustador e deixa claro que é preciso repensar as estratégias de ensino e aprendizagem adotadas nas escolas estaduais. Das crianças que entram no ensino fundamental aos jovens do ensino médio, em sua maioria, saem

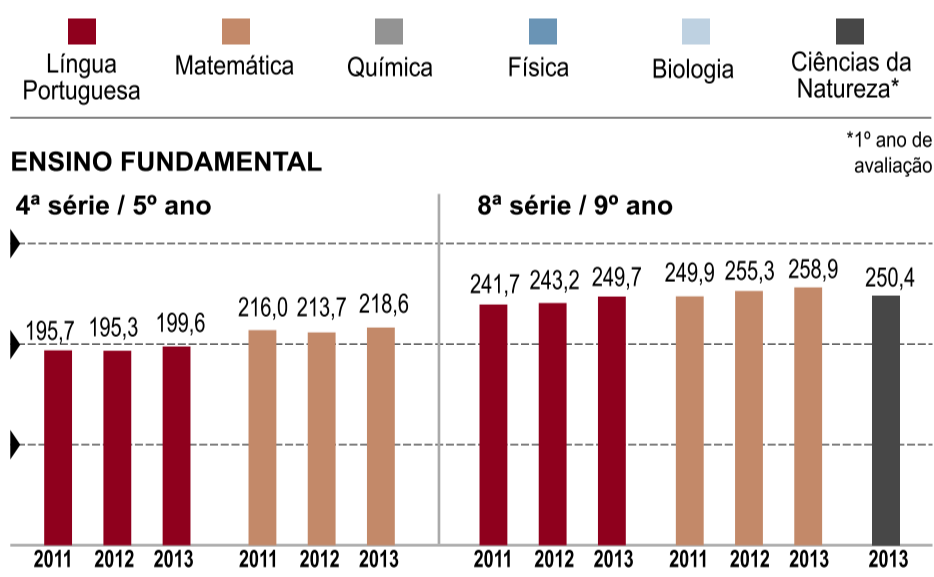
apenas com o conhecimento básico, com o mínimo aprendido. Em algumas disciplinas, como Física e Matemática, o desempenho apresentado está bem abaixo do esperado. As repercussões vão ser para a continuidade dos estudos e até a

permanência destes jovens no ensino superior. É o reflexo de uma dívida histórica com o ensino e o aprendizado em todas as disciplinas ao longo da educação básica.

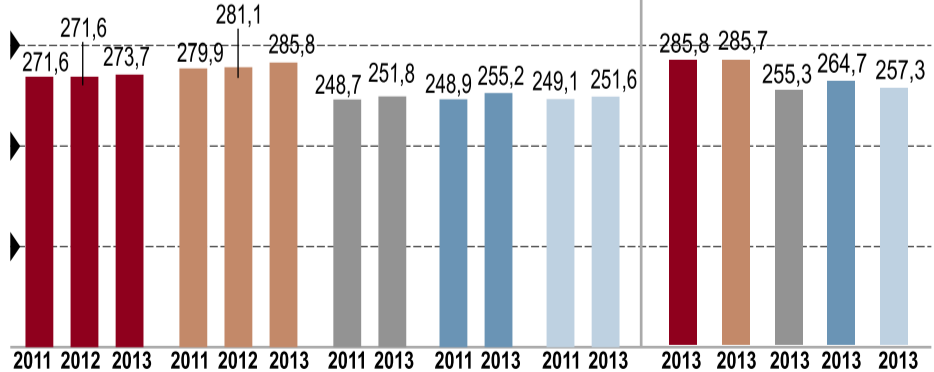
—
CLEONARA SCHWARTZ
DOUTORA EM EDUCAÇÃO DA UFES

EDUCAÇÃO CAPIXABA

Avaliação dos alunos das escolas estaduais melhorou, mas escolas ainda permanecem no nível básico de desempenho



ENSINO MÉDIO



ESCALA

- ↳ **Abaixo do básico** - carência de aprendizado
- ↳ **Básico** - aprendeu o mínimo do que é proposto
- ↳ **Proficiente** - Adquiriu conhecimento apropriado e substancial
- ↳ **Avançado** - Desenvolveu habilidades mais sofisticadas e aprendizado superior ao previsto

Fonte: Paebes 2013

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

REPORTAGEM ESPECIAL

PAEBES 2013

Escola campeã da Grande Vitória explica o sucesso

Escola Renato Pacheco, em Jardim Camburi, ficou em primeiro lugar na avaliação

▄ **KATILAINE CHAGAS**
kchagas@redgazeta.com.br

Professores dedicados, execução de projetos, rigor no cumprimento das regras, alunos interessados e pais presentes. Essa é a receita do sucesso da Escola Estadual Renato Pacheco, em Jardim Camburi, Vitória, para garantir as primeiras colocações em todas as disciplinas avaliadas no Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (Paebes) 2013.

As disciplinas são Biologia, Física, Química, Matemática e Português. “O grupo de professores é unido. Tentamos sempre unificar a metodologia de ensino”, conta Carina Delpupo, pedagoga do turno vespertino da escola.

Em funcionamento desde 2007, a escola atende a 1.144 alunos de ensino médio. “Desenvolvemos projetos de leitura há quatro anos. Os alunos vão à biblioteca e ficam por uma aula inteira lendo. Estamos formando leitores”,



Alunos da escola comemoram o resultado na avaliação de desempenho

conta a professora de Português Ângela Giubert.

A escola ainda promove um concurso de contos nos finais de ano e faz uma excursão com cerca de 40 alunos para São Paulo. Entre os pontos de visita, o Museu da Língua Portuguesa. “É um banho de cultura”, diz a professora.

O diretor Diassis Ximenes diz que desde 2009 a escola promove simulados com o mesmo nível de

cobrança do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Sessenta alunos da escola foram admitidos em universidades federais no ano passado.

Para comprovar o interesse na escola, ele conta que estudantes de Marechal Floriano, Aracruz, Santa Teresa, Vila Velha, Cariacica e Viana estão matriculados na escola.

A família sempre presente também ajuda.

“Tem reunião e os pais comparecem. Questionam, mas atendem o que pedimos”, conta o diretor.

O professor de Matemática Marcelo Zanon cita os projetos das escolas. “Dentro dos projetos há as apresentações culturais, desenvolvem o conhecimento cognitivo”, afirma. A estudante do 3º ano Aline de Paulo Silva, 18, elogia o rigor da escola. “É bom que tenha regras porque é mais organizado.”

VITOR JUBINI

Pré-Enem em 287 escolas

▄ As 287 escolas de ensino médio estadual passam a oferecer o Pré-Enem já a partir de maio deste ano. A medida será viabilizada com a ampliação da jornada de trabalho dos professores, mas cada escola poderá oferecer um projeto adequado ao município.

Em paralelo, a Secretaria de Estado da Educação (Sedu) continuará oferecendo o cursinho preparatório para o Enem, com 1.250 vagas, ministrado pela Associação Universidade para Todos (Aupt) e Centro Educacional Israel (CEI), informou Carmem Lúcia Prata, subsecretária de planejamento e avaliação.

A medida faz parte dos investimentos para melhorar a aprendizagem e o ensino, que inclui ainda um horário específico para o ensino de Redação, pelo menos uma vez por semana, no currículo pedagógico das escolas.

APRENDIZADO



“Os professores são muito qualificados e atenciosos. As aulas são dinâmicas. Não são aquelas aulas cansativas. Todo mundo é muito receptivo”

AMANDA BUSS
17 ANOS, ESTUDANTE



“Aqui é bom porque o objetivo é se acostumar com o Enem. Aqui não é fácil. Não querem aluno que só quer moleza. Nós nos desenvolvemos muito mais”

DIEGO DE OLIVEIRA
19 ANOS, ESTUDANTE